



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE BAIXA DOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

MARINO; Maria Laura da Silva¹, SOUTO; Bruna Caroline Ataíde², COSTA; Maria Fernanda Sabino da Costa³, RODRIGUES; Priscilla Lopes dos Santos Rodrigues⁴, CAVALCANTE; Nycolle Calixto Cavalcante⁵, OLIVEIRA; Sabrina Gomes de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de mortes relacionadas ao câncer no mundo. A tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD) é a principal ferramenta para o diagnóstico precoce, permitindo a detecção de tumores em estágios iniciais, como o estágio I, e tipos histológicos como o adenocarcinoma. É justamente essa identificação em fases precoces, quando o tratamento é mais eficaz, que fundamenta a redução da mortalidade específica pela doença. Apesar dessa evidência, poucos países conseguiram implementar programas de rastreamento organizados e eficazes. **Objetivo:** Analisar os desafios para a implementação do rastreamento do câncer de pulmão por TCBD. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base PubMed. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 10 estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram analisadas revisões sistemáticas e metanálises sobre rastreamento por TCBD. A estratégia de busca utilizou os descritores “Lung Neoplasms”, “Early Detection of Cancer”, “Mass Screening” e “Tomography, X-Ray Computed”. Foram incluídos estudos que abordassem eficácia, adesão e barreiras à implementação do rastreamento. **Resultados:** A tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD) está associada à redução da mortalidade específica por câncer de pulmão em indivíduos de alto risco, principalmente por possibilitar a detecção de tumores em estágios iniciais, com predomínio do estágio I e do subtipo adenocarcinoma. As principais diretrizes recomendam o rastreamento de indivíduos entre 50 e 80 anos com histórico tabágico igual ou superior a 20 maços-ano. Entretanto, a implementação dessa estratégia ainda enfrenta desafios relacionados à identificação da população elegível, à baixa adesão ao exame, às limitações da infraestrutura dos serviços de saúde e às incertezas quanto ao sobrediagnóstico e ao manejo de nódulos pulmonares. Além disso, ferramentas digitais de apoio à decisão mostraram-se eficazes em ampliar o conhecimento dos pacientes e favorecer a tomada de decisão compartilhada, embora seu impacto sobre a adesão ao rastreamento permaneça limitado. **Conclusão:** A implementação do rastreamento por tomografia computadorizada de baixa dose ainda enfrenta

¹ Afya Maceió, laura.marino@alunos.afya.com.br

² Afya Maceió, carolinebruna810@gmail.com

³ Afya Maceió, sabino.maria@lunos.afya.com.br

⁴ Afya Maceió, pryscillalopes@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Alagoas, nycolle.cavalcante@ufal.br

⁶ Afya Maceió, sabrinaoliveiramdevet@yahoo.com.br

barreiras relacionadas à organização dos sistemas de saúde, à identificação da população elegível e à adesão ao exame. A superação desses desafios requer estratégias que integrem políticas públicas, infraestrutura adequada e adaptação das diretrizes às características epidemiológicas e socioeconômicas locais, visando ampliar a efetividade do rastreamento e reduzir a mortalidade por câncer de pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Pulmonares, Rastreamento, Tomografia Computadorizada de Baixa dose, Detecção Precoce de Câncer

¹ Afya Maceió , laura.marino@alunos.afya.com.br

² Afya Maceió , carolinebruna810@gmail.com

³ Afya Maceió , sabino.maria@lunos.afya.com.br

⁴ Afya Maceió , pryscillalopes@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Alagoas , nycolle.cavalcante@ufal.ufal.br

⁶ Afya Maceió , sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br